

ACABOU DE SAIR

BAUMAN, Zygmunt. *A ética é possível num mundo de consumidores?* (2011) Rio de Janeiro: Zahar.

Reunindo seis conferências apresentadas no Instituto de Ciências Humanas de Viena, o sociólogo reflete sobre a importância de novos referenciais teóricos para pensar o futuro. No capítulo intitulado "Vida apressada, ou desafios líquidos modernos para a educação", Bauman coloca em discussão o conceito de educação em uma sociedade de consumidores que assume valores como pressa, movimento, velocidade, curto prazo e acesso a todo tipo de informação.

DAYRELL, J., NOGUEIRA, M.A., RESENDE, J.M., VIEIRA, M.M. (Ed.). *Família, escola e juventude. Olhares cruzados Brasil-Portugal* (2012). Belo Horizonte: Editora UFMG.

Este livro reúne os textos das comunicações apresentadas no I Colóquio Luso-Brasileiro de Sociologia da Educação realizado em Belo Horizonte, em 2008. O objetivo desse colóquio foi promover, entre cientistas sociais da educação, o intercâmbio e o debate de questões postas na ordem do dia, com ênfase nas relações da família e da juventude contemporâneas com o campo educacional. No que concerne a família, os textos analisam a realidade contemporânea relativa ao papel da escola e da família na imposição da ordem cultural legítima, às novas configurações da relação família-escola, bem como sobre os efeitos do estabelecimento de ensino na redução/manutenção das desigualdades sociais de escolarização. No que tange à juventude, os textos apresentam os debates sobre as relações entre juventude, cultura e ações coletivas, bem como sobre a diversidade juvenil, com ênfase na raça/etnia, gênero e sexualidade, finalizando com

reflexões em torno das múltiplas ligações entre os jovens e o cotidiano escolar.

LEONARDO, J.. *A Violência nas Escolas*. (2012) Lisboa: Colibri.

Este livro é o resultado de uma investigação levada a efeito no âmbito do mestrado em Sociologia, da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa, na área da Violência, Crime e Insegurança. Trata-se de um trabalho original, rigoroso e pioneiro em Portugal no campo do estudo sociológico das violências ocorridas e reflectidas no meio escolar. Ao abranger uma faixa etária de jovens que combinam processos diversos de socialização primária e secundária, a pesquisa de José Leonardo torna-se um espaço de observação privilegiado para a análise de diferentes tipos de violência, alguns que vêm do espaço doméstico, outros da escola, ou mesmo do meio envolvente.

LOPES, J. T. (Ed.). *Registos do actor plural: Bernard Lahire na Sociologia Portuguesa* (2012). Porto: Afrontamento.

Este livro reúne vários trabalhos inspirados nos contributos sociológicos de Bernard Lahire, nomeadamente no que se refere à análise da pluralidade disposicional e contextual que, estando na base da acção, requer novos utensílios teóricos e metodológicos para a sua compreensão, bem como um renovado olhar sobre o processo de socialização, cada vez mais alicerçado em agentes múltiplos e agentes contraditórios.

Como pensar sociologicamente a diversidade e a complexidade das práticas e dos seus protagonistas em recentes pesquisas empíricas realizadas em Portugal, eis o mote para um livro que não deixará indiferentes sociólogos, antropólogos, psicólogos e historiadores.

Ana Caetano analisa a reflexividade do actor plural; Isabel Cruz reflecte sobre práticas e estruturas de consumo; Pedro Bóia apresenta o retrato sociológico de uma mulher clubber; Sandra Coelho estuda os activismos do comércio justo e Ana Filipa Rodrigues e Tânia Leão traçam uma panorâmica das práticas culturais dos estudantes do ensino superior.

Perpassa por todos estes trabalhos uma preocupação sobre a incorporação de disposições tensas e contraditórias, que originam, nos caminhos da vida, momentos de encruzilhada, bifurcação, hesitação e dúvida. O actor social não se ajusta mecanicamente às posições e situações sociais, antes selecciona, adapta, traduz.

MARTINS, S. de C. *Escolas e estudantes da Europa. Estruturas, recursos e políticas de educação*. (2012) Lisboa: Editora Mundos Sociais.

A educação tem sido apontada como uma das áreas estratégicas para o desenvolvimento dos países e das sociedades contemporâneas. No entanto, verificamos que os vários sistemas educativos nem sempre têm caminhado ao mesmo passo e alcançado as mesmas metas quanto à qualificação das populações que servem. Então, o que os diferencia e aproxima? Que tipo de ensino prestam? De que recursos dispõem as escolas e os seus estudantes? Que instrumentos políticos partilham?

Este livro pretende ser um contributo para a compreensão destas questões, através da análise e apuramento da variabilidade dos processos de escolarização, tendo em conta diferentes níveis de generalização e longevidade dos percursos escolares, no contexto da União Europeia.

SETTON, Maria da Graça. *Socialização e Cultura: ensaios teóricos*. (2012) São Paulo: Annablume Editora.

Coletânea de 6 ensaios acerca dos processos socializadores vividos na contemporaneidade. A autora busca uma perspectiva relacional de análise das instâncias socializadoras - família, escola, religião e mídia a fim de apreender a especificidade do processo de construção das disposições de habitus do indivíduo na atualidade.